



**colansa**

Comunidade de Prática  
América Latina e Caribe  
Nutrição e Saúde

RELATÓRIO ANUAL 2021–2022

**MARÇO 2022**



# FELIZ ANIVERSÁRIO!

## Colansa completa

### 1 ano

A Colansa é uma rede de organizações da sociedade civil, universidades, pesquisadores e profissionais, com diferentes formações, **que atua no desenvolvimento de sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis, equitativos e inclusivos e na promoção da nutrição e da saúde das populações da América Latina e do Caribe**, com particular atenção na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).



Seu principal objetivo é **a promoção de espaços de discussão e de debate contínuo sobre experiências, estratégias e propostas para a melhoria dos sistemas alimentares da região**, sempre pautados por evidências científicas, em ambiente de convivência democrática e de ampla representatividade, com foco na incidência política e no aperfeiçoamento de políticas públicas de alimentação e nutrição.

# América Latina e Caribe

## na vanguarda

**A América Latina e Caribe é a região do mundo que mais avança em políticas públicas de alimentação e nutrição.**

Nas últimas décadas, os países da América Latina e Caribe têm se destacado pela inovação em políticas públicas relacionadas à promoção da alimentação saudável, por meio de tecnologias de base comunitária e medidas regulatórias

voltadas para a ampliação e qualificação da informação oferecida aos cidadãos.

**A tributação de bebidas adoçadas, a rotulagem nutricional frontal, a restrição da publicidade infantil, a regulação de ambientes alimentares, como as escolas,** entre outras políticas, mostram-se cada vez mais efetivas na melhoria dos sistemas alimentares.





**Facilitar as escolhas por alimentos *in natura* e preparações culinárias saudáveis e dificultar as escolhas por alimentos e bebidas ultraprocessados** é o principal objetivo de tais políticas, que garantem o direito dos indivíduos à alimentação saudável por meio de informação clara e adequada.

São grandes desafios para a região que também mais sofre com os impactos da má-nutrição e com os alarmantes números de mortes prematuras por DCNTs.





# Impostos sobre bebidas açucaradas: México, Caribe, América Central e América do Sul

## MÉXICO: 1 peso por litro (\$0,05)

sobre todas as bebidas com açúcar adicionado, excluindo leites e iogurtes. *Implementado em janeiro de 2014*

## PANAMÁ: 7% de impostos sobre refrigerantes

(antes era 5%)

**5%** sobre outras bebidas não alcoólicas com adição de edulcorantes calóricos.

**10%** sobre xaropes e concentrados. Isentos: bebidas lácteas, sucos com >7,5g açúcar/100 ml. *Implementado em novembro de 2019*

## EQUADOR: 10% de imposto *ad valorem*

sobre refrigerantes com <25g de açúcar/L e em todas as bebidas energéticas, independentemente do conteúdo de açúcar; \$0,0018 por grama de açúcar em bebidas com >25 g de açúcar/L. Isentos: laticínios e seus derivados, água mineral e sucos que tenham 50% do conteúdo natural. *Implementado em maio de 2016*

## CHILE: 18% de imposto *ad valorem*

sobre bebidas açucaradas contendo >6,25 g de açúcar/100 ml; inclui todas as bebidas não alcoólicas com adição de adoçantes. Isentos: suco de frutas 100% natural e bebidas lácteas; 10% de imposto *ad valorem* sobre bebidas com <6,25 g de açúcar/100 ml. *Implementado em outubro de 2014*

## BERMUDAS: 50% de imposto *ad valorem*

sobre açúcar, bebidas açucaradas, balas e diluíveis; isenta refrigerantes *diet*, suco 100% natural e chás gelados *diet*. *Implementado em outubro de 2018*

## DOMINICA: Imposto de 10%

sobre alimentos e bebidas com alto teor de açúcar, incluindo refrigerantes e bebidas energéticas. *Implementado em setembro de 2015*

## BARBADOS: Imposto de 10%

sobre bebidas açucaradas, incluindo refrigerantes carbonatados, sucos e bebidas esportivas. Isentos: suco 100% natural, água de coco e leite puro. *Implementado em agosto de 2015*

## PERU: 25% de imposto *ad valorem*

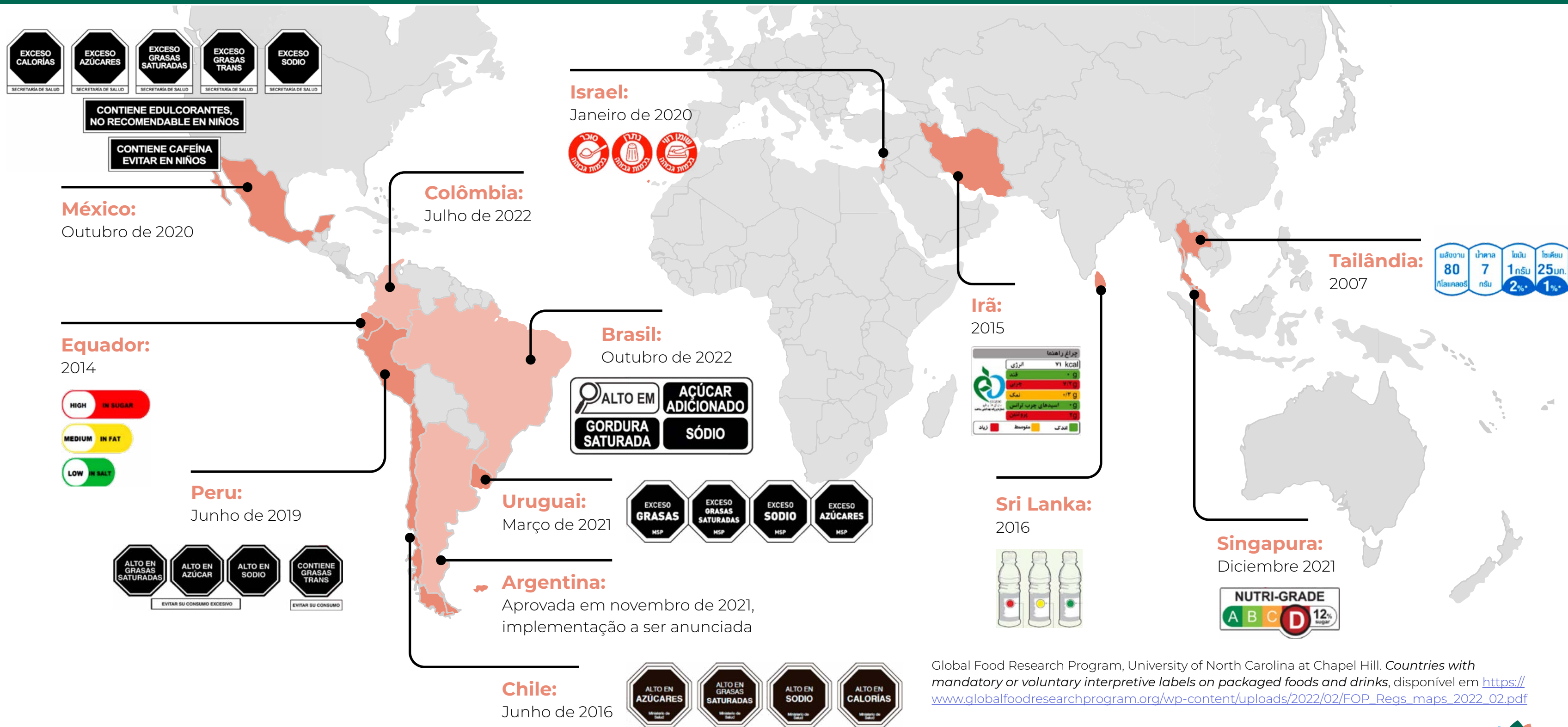
sobre bebidas com >6 g de açúcar/100 ml (aumento da alíquota anterior de 17%);

**17% de imposto *ad valorem*** para bebidas com 0,5–6 g de açúcar/100 ml (inalterado);

**12% de imposto *ad valorem*** para bebidas com <0,5 g de açúcar/100 ml (redução da alíquota anterior de 17%). Isento: Água pura, suco 100%, leite puro, iogurtes bebíveis. *Implementado em maio de 2018, atualizado em junho de 2019*

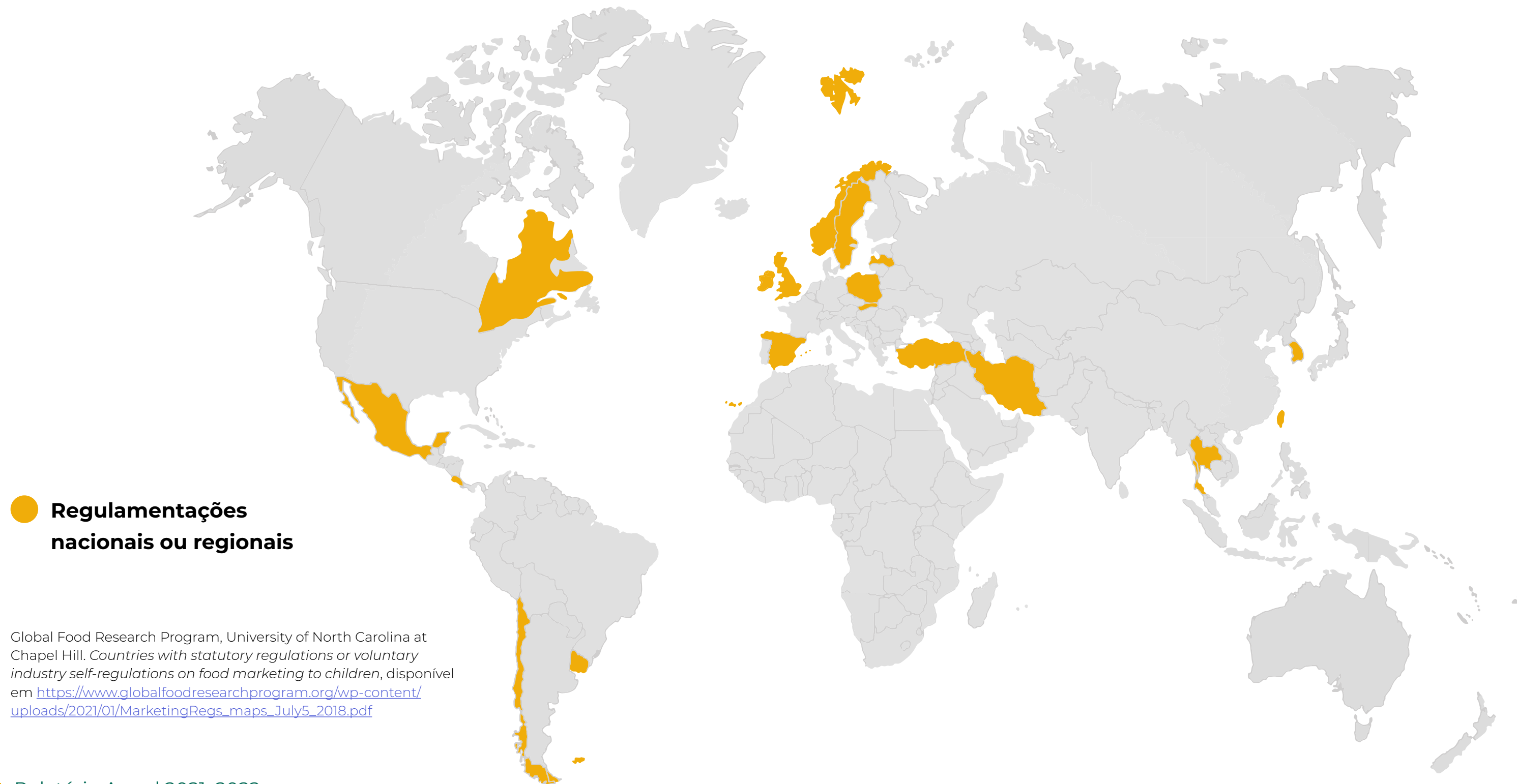
Global Food Research Program, University of North Carolina at Chapel Hill. *Sugary drink taxes*, disponível em: [https://www.globalfoodresearchprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/Sugary\\_Drink\\_Tax\\_maps\\_2022\\_02.pdf](https://www.globalfoodresearchprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/Sugary_Drink_Tax_maps_2022_02.pdf)

# Países com rotulagem frontal interpretativa **obrigatória** em alimentos e bebidas embalados



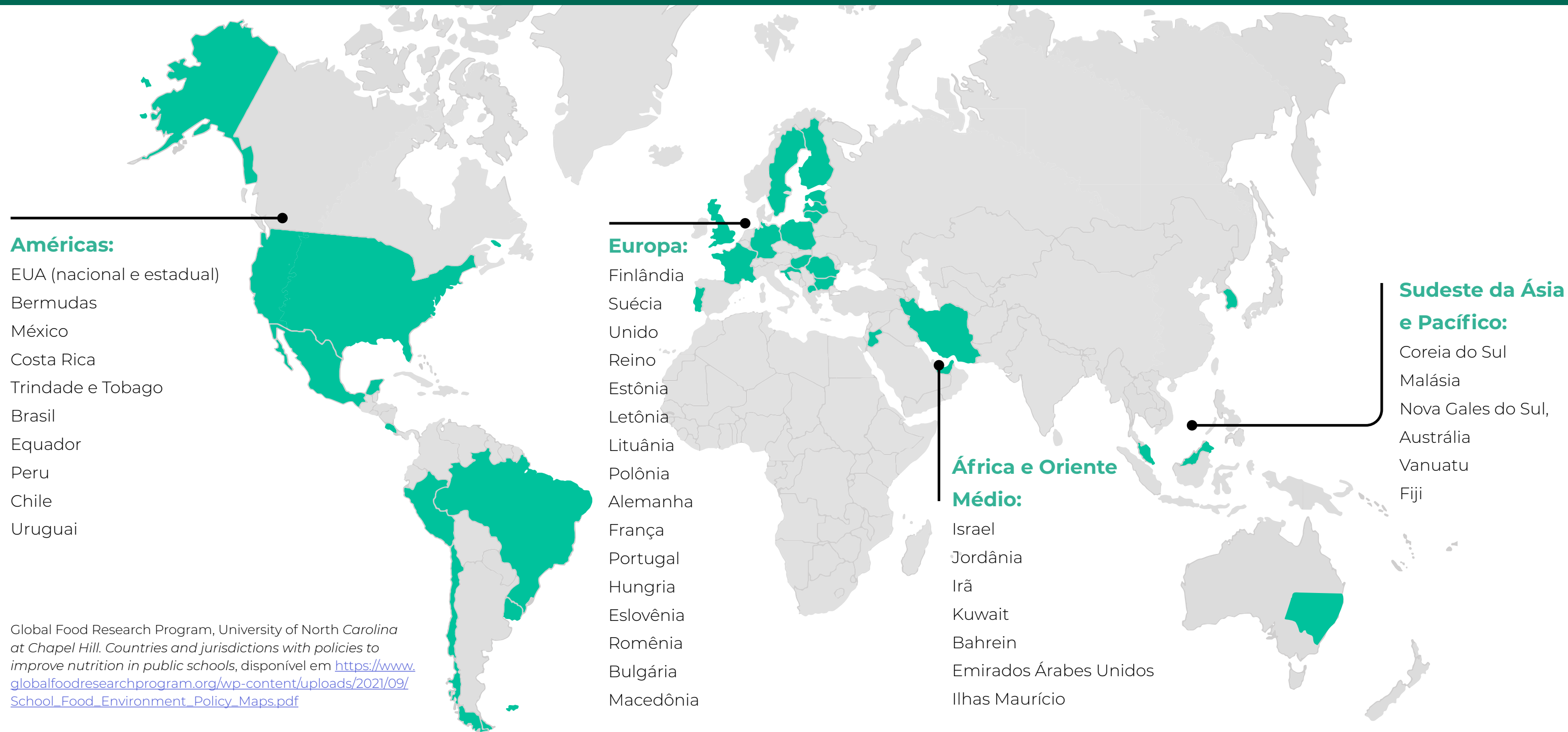
Global Food Research Program, University of North Carolina at Chapel Hill. Countries with mandatory or voluntary interpretive labels on packaged foods and drinks, disponível em [https://www.globalfoodresearchprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/FOP\\_Regs\\_maps\\_2022\\_02.pdf](https://www.globalfoodresearchprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/FOP_Regs_maps_2022_02.pdf)

# Países com regulamentação legal sobre propaganda de alimentos para crianças





# Países e jurisdições com padrões obrigatórios alimentares disponíveis nas escolas e entornos, incluindo restrições a alimentos não saudáveis



# História e primeiras atividades



# Colansa em 2021: primeiros passos



- O Comitê Coordenador da Colansa é composto por representantes das seguintes organizações: Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (**Idec**) - Brasil, Instituto de Nutrición y Tecnología de los Alimentos (**INTA**) - Chile, Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (**IECS**) - Argentina, Instituto Nacional de Salud Pública (**INSP**) - México, Coalición Latinoamérica Saludable (**CLAS**) e Fundación InterAmericana del Corazón (**FIC**).





- Desde a sua criação em março de 2021, **a Colansa contribui ativamente, por meio de reuniões técnicas, seminários e publicações, com a discussão de temas fundamentais para o enfrentamento de desafios comuns à maior parte dos países latinoamericanos e caribenhos** como: rotulagem nutricional frontal de alimentos, medidas regulatórias, promoção da alimentação saudável, guias alimentares, caminhos para a transição para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, entre outros.

- Ao longo de seu primeiro ano de vida, **grande parte do trabalho foi voltado ao estabelecimento das bases de atuação e para a construção conjunta de sua missão, visão e valores,** bem como seu marco conceitual e político, manifesto sobre a urgência de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, documento de governança e marco conceitual sobre perspectiva de gênero. Esses documentos constituem os referenciais que devem orientar as estratégias e atividades do grupo.

# Colansa em números

**Atualmente, a rede conta com 158 membros (134 indivíduos e 24 organizações) de 18 países,** refletindo a amplitude de sua abrangência e alcance de seus posicionamentos. A construção de pontes e o estabelecimento de diálogos entre os membros proporciona o aprimoramento de conhecimentos, trazendo robustez individual e de todo o grupo.



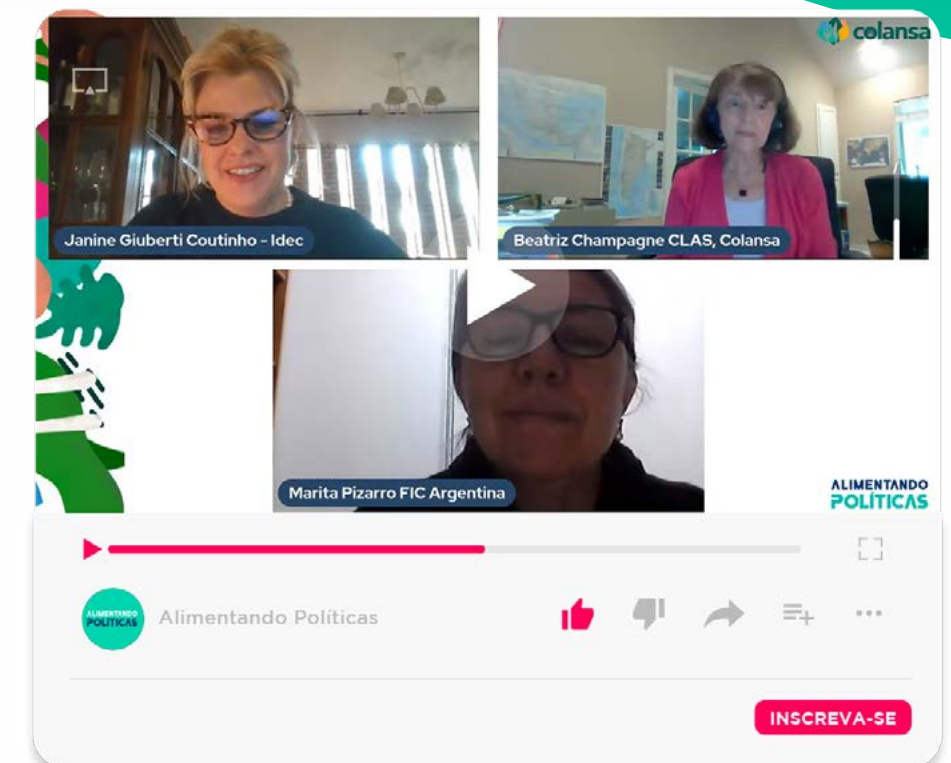
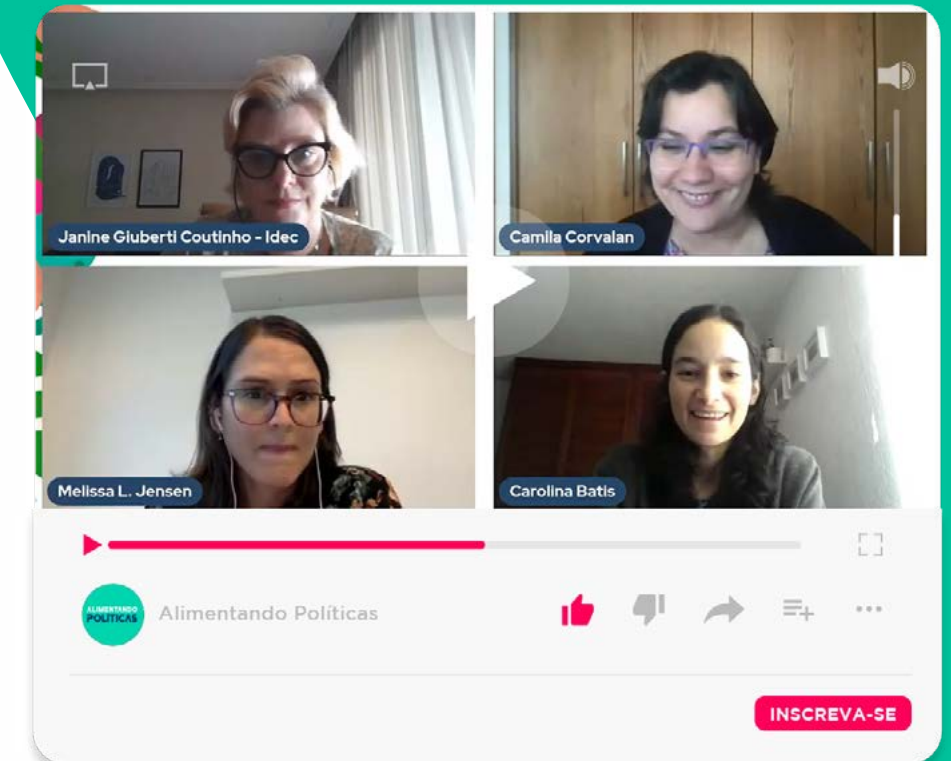
# Colansa em números

- **1 grupo de trabalho temático** (Rotulagem de Alimentos)
- **6 reuniões de membros, 2 eventos e seminários temáticos** (“Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas” e “Estratégias de Prevenção de Obesidade Infantil na América Latina”)
- **3 reuniões técnicas** do Grupo de Trabalho sobre Rotulagem de Alimentos
- **1 oficina de advocacy** (SLAN 2021)
- **5 edições** da newsletter da Colansa
- **2 edições** da newsletter do Grupo de Trabalho sobre Rotulagem de Alimentos



Programa  
**LiLaNut**

**1er. Taller Virtual LILANUT 2021**  
Abogacía, Investigación y Liderazgo en Nutrición y Alimentación para América Latina y el Caribe







## Bem-vindo à newsletter da Colansa

Bem-vindo à newsletter da Colansa. Esta é a nossa newsletter que você receberá a cada dois meses em seu e-mail e com a qual o manteremos informado sobre os eventos e estudos produzidos por nossos membros, bem como informações, notícias e tendências relacionadas à alimentação saudável, sustentabilidade, saúde e política ações para melhorar os sistemas alimentares da América Latina e do Caribe.

Este é um espaço aberto para sugestões. Assim, se pretender que algum evento ou notícia apareça na newsletter, não hesite em enviar a sua sugestão para [contacto@colansa.org](mailto:contacto@colansa.org).

nossos cumprimentos

Boletim #03 | Outubro de 2021



### Bem-vindo à newsletter da Colansa

Bem-vindo à newsletter da Colansa. Esta é a nossa newsletter que você receberá a cada dois meses em seu e-mail e com a qual o manteremos informado sobre os eventos e estudos produzidos por nossos membros, bem como informações, notícias e tendências relacionadas à alimentação saudável, sustentabilidade, saúde e política ações para melhorar os sistemas alimentares da América Latina e do Caribe.

Este é um espaço aberto para sugestões. Assim, se pretender que algum evento ou notícia apareça na newsletter, não hesite em enviar a sua sugestão para [contacto@colansa.org](mailto:contacto@colansa.org).

nossos cumprimentos

#### O PRINCIPAL INGREDIENTE

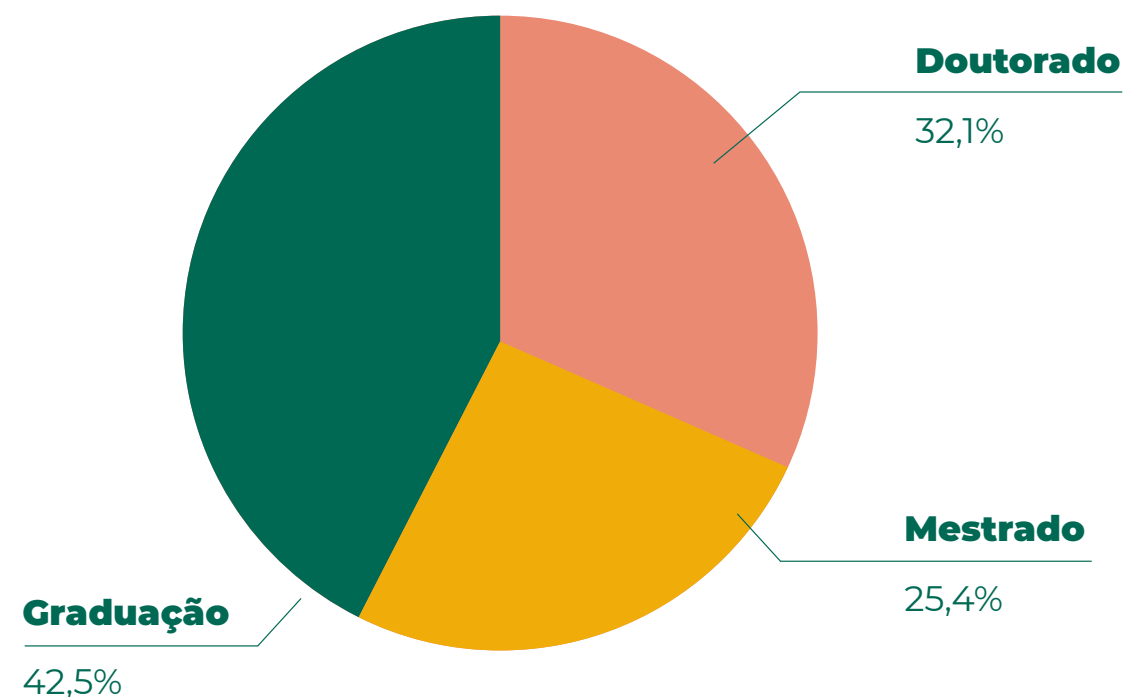
A Argentina empreende a batalha pela rotulagem frontal dos alimentos. O Senado do país enfrentou o primeiro episódio de uma discussão que deve ser muito acirrada. Os representantes do governo argentino na Câmara lutam para aprovar uma lei que queira ajudar uma população que registra 68% de obesos entre os adultos. O modelo argentino de rotulagem em discussão é semelhante ao de outros países da região, com os já famosos octógonos pretos alertando para os altos teores de gordura, sódio e açúcar nos produtos, e para ajudar no combate à obesidade, hipertensão e riscos cardíacos. Mas não será um caminho fácil: repetindo os esquemas de outros países, a indústria alimentícia começa a expressar seus medos infundados sempre que um governo tenta alertar seus cidadãos sobre os riscos de uma alimentação não saudável.



A Cúpula das Nações Unidas (ONU) sobre Sistemas Alimentares terminou, mas os problemas permanecem. Os membros da Colansa não podem aceitar como positivo um evento após o qual os documentos oficiais ignorem a palavra "ultraprocessado". Por isso, os membros da Colansa elaboraram um manifesto de 16 pontos aberto a mais colaboradores e que qualquer pessoa pode assinar para apoiá-lo. [Leia mais sobre o balanço da cúpula e do manifesto aqui.](#)

#### O ESSENCIAL

# Quem é a Colansa?



Profissão	Nº de pessoas
Nutricionista	67
Pesquisador	27
Médico	9
Docente	8
Outras profissões (advogado, sociólogo, economista, advocate, psicólogo)	23

País	Nº de pessoas
Brasil	38
Argentina	17
México	14
Chile	13
Costa Rica	8
Guatemala	6
Panamá	6
Uruguai	5
Equador	5
Colômbia	5
Estados Unidos	5
Peru	3
Paraguai	2
Canadá	2
Venezuela	2
Porto Rico	1
República Dominicana	1
Bolívia	1
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>



# Quem é a Colansa?

## Organizações:



- Grupo de Investigación en Nutrición y Sistemas Alimentarios y Sostenibles (INSAS)
- Consorcio por la Salud, Ambiente y Desarrollo (ECOSAD)
- Instituto Nacional de Salud Pública
- International Development Research Centre
- Unidad de Cirugía Cardiovascular de Guatemala
- InterAmerican Heart Foundation
- Campaña Que rico es comer sano y de nuestra tierra
- Instituto de Nutrición de Centro América y Panamá (INCAP)
- Coalición ContraPeso
- Fundación 5 al Día Venezuela
- Observatorio Universitario de Seguridad Alimentaria y Nutricional del Estado de Guanajuato A.C. (OUSANEG)
- Consumidores Argentinos
- Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde
- Movimiento de Alimentación Saludable de Panamá
- Centro de Investigación sobre Problemáticas Alimentarias Nutricionales (CISPAN), Escuela de Nutrición, Facultad de Medicina, Universidad de Buenos Aires





**Alguns de nossos membros**



# Por que a Colansa?



Os sistemas alimentares na América Latina e Caribe estão cada vez mais associados a impactos negativos na saúde e no meio ambiente. É uma das regiões com os maiores índices de obesidade do mundo, convivendo com a desnutrição persistente e as mudanças climáticas.

Para se ter uma ideia, a região enfrenta os níveis mais altos de fome nos últimos 15 anos, situação agravada pelos efeitos da pandemia de COVID-19.

Quatro em cada dez pessoas na região — 267 milhões — experimentaram insegurança alimentar moderada ou grave em 2020. Isto representa 60 milhões a mais de pessoas do que em 2019, ou seja, um aumento de 9 pontos percentuais. Essa é a maior elevação deste índice em relação a outras regiões do mundo.





Ao mesmo tempo, quase 25% dos adultos sofrem de obesidade, uma média muito maior que o resto do mundo de 13%.

É neste contexto desafiador que a Colansa atua. A América Latina e Caribe conta com experiências relevantes e políticas de liderança para promover sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.

**A Colansa tem o potencial de agregar conhecimentos e setores fundamentais para a reflexão em torno de soluções sistêmicas e da identificação de oportunidades políticas que apoiem uma transformação sustentável.**

*(FAO, PAHO, WFP and UNICEF. 2021. Latin America and the Caribbean – Regional Overview of Food Security and Nutrition 2021: Statistics and trends. Santiago, FAO)*



# Outras redes e articulações regionais

**Atuação coordenada para aumentar o impacto e a sinergia com as iniciativas já existentes, por exemplo:**

- **CLAS** - Coalizão América Latina Saudável
- **INFORMAS** - Rede internacional de pesquisa, monitoramento e ação sobre alimentação e prevenção da obesidade (México, Costa Rica, Colômbia, Guatemala, Brasil, Argentina, Chile)
- **COPLAS** - Rede de estudos de coorte em 7 países (Costa Rica, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, México, Colômbia)
- **REALISA** - Rede de Ambientes Alimentares Saudáveis
- **Consórcio sobre políticas de redução de sódio na América Latina** (Argentina, Brasil, Costa Rica, Paraguai e Peru)
- **entre muitas outras!**

# Perspectivas e próximos passos

Um ano de idade, mas com responsabilidade de adulto.

**A Colansa tem pela frente o desafio de consolidar e expandir sua atuação avançando em novos caminhos e temas.**

Alguns deles se colocam como fundamentais pela conjuntura global, como os impactos - e múltiplos desdobramentos que ainda estão por vir - da pandemia de COVID-19, e outros circunstanciais aos sistemas alimentares hegemônicos na região, como, por exemplo,

a necessidade de discutir instrumentos e mecanismos de prevenção de conflitos de interesse em políticas e programas de segurança alimentar e nutricional.

Nesta nova fase, há igualmente a necessidade de ampliar a base de membros da Colansa, aprimorar algumas ferramentas de comunicação e garantir uma maior cobertura das atividades e publicações nos três principais idiomas da região: português, espanhol e inglês.



# Perspectivas e próximos passos

Vamos trabalhar para:

- Buscar ativamente novos membros que possam contribuir e estejam de acordo com o manifesto e com o marco conceitual e político;
- Fortalecer a Colansa como rede de troca de experiências, práticas e evidências da região;
- Ampliar o alcance e a representatividade de membros de países caribenhos e de língua inglesa;
- Avançar em temas cruciais para o aperfeiçoamento de políticas voltadas a conflitos de interesse, questão de gênero, determinantes sociais e comerciais.







**colansa**

Comunidade de Prática  
América Latina e Caribe  
Nutrição e Saúde

 [colansa.org](http://colansa.org)

 [@ColansaLAC](https://twitter.com/ColansaLAC)